

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA**-----
2 -----**REUNIÃO DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2011**-----
3 -----**ACTA NÚMERO UM / DOIS MIL E ONZE**-----
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:**-----
5 - **Presidente** – João Carlos Barreiras Duarte;-----
6 - **Primeiro Secretário** – Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
7 - **Segundo Secretário** – Vanda Ferreira Nunes Laura.-----
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores:-----
9 - João Carlos Barreiras Duarte;-----
10 - Anabela Martins Sá;-----
11 - Susana Miguel Silva;-----
12 - António Fernando Lopes;-----
13 - Vanda Ferreira Nunes Laura;-----
14 - Marcos José Vicente Proença;-----
15 - Luis Manuel Surrador Rego;-----
16 - M.^a Los Angeles Vinuesa Peña Oliveira;-----
17 - Paulo Jorge Carvalho Cecílio Patrício;-----
18 - Maria Fernanda Faria Abreu Silva Mateus;-----
19 - Helder José Silva Bicho;-----
20 - Luis Manuel Biscaia Almeida;-----
21 - Carlos Manuel Maximiano Batista;-----
22 - Carlos Fernando Faria Duarte;-----
23 - Pedro Miguel Dias Lourenço;-----
24 - Maria da Graça Romão Jesus Rua;-----
25 - Alberto Carlos Nascimento Ferreira;-----
26 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino;-----
27 - Armando Salvador Maia da Fonseca;-----
28 - António Feliciano Júnior
29 - João Manuel Gomes Mendonça;-----
30 - M.^a Norberta Ponte Ferreira Santos;-----
31 - Nuno Diogo Fernandes Bernardino;-----
32 - Joaquim Marcos Rodrigues Henriques.-----
33 -----Faltaram a esta sessão os senhores Luis Francisco Campos Silva e Pedro
34 José Oliveira Rebelo Ângelo.-----
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes os senhores:-----
36 - Presidente da Câmara Municipal José Manuel Gonçalves Vieira;-----
37 - Vice-Presidente da Câmara Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras;-----
38 - Vereadora Lúcia Maria Silva Poseiro;-----
39 - Vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----
40 - Vereador Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----
41 - Vereadora Maria Arminda Oliveira Sousa;-----
42 - Vereador José Victor Ribeiro da Silva;-----
43 - Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Cidália Maria Pancrácio Santos;

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

44 - Chefe da Divisão Financeira Regina Paula Jesus Aires; -----
45 - Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge
46 Jerónimo; -----
47 - Chefe da Divisão Técnica Maria Antónia Palma Vargas; -----
48 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----
49 -----Pelas 21:37 horas o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,
50 declarou a sessão aberta. -----
51 -----**EXPEDIENTE:** O senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu o
52 expediente entrado na secretaria da Assembleia Municipal desde a última sessão
53 ordinária. -----
54 -----**ACTA 12/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
55 com 21 votos a favor e 1 abstenção, aprovar a acta n.º 12/2010, da reunião de 22 de
56 Dezembro de 2010. -----
57 -----**PRESENÇAS:** Pelas 21:43 horas compareceu na sessão o senhor
58 Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo; -----
59 -----**ACTA 13/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria
60 com 19 votos a favor e 4 abstenções, aprovar a acta n.º 13/2010, da reunião de 27 de
61 Dezembro de 2010. -----
62 -----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** Foi justificada a falta do senhor Presidente da
63 Junta de Freguesia do Carvalhal à sessão do dia 22 de Dezembro de 2010. -----
64 -----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----
65 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que tendo tido
66 conhecimento da cópia de um boletim da ANAFRE onde vem reportado que esta
67 associação recebeu um ofício da DGAL em como os Presidentes de Junta de Freguesia
68 têm direito a senhas de presença. Perante esta informação entendeu solicitar cópia do
69 parecer à DGAL, tendo sido enviado ofício a 05 de Janeiro, mas ainda não foi recebida
70 resposta. Quando vier a resposta e confirmando-se esta situação será com satisfação
71 que emitirá um despacho para pagamento das senhas de presença aos senhores
72 Presidentes de Junta de Freguesia. -----
73 -----**PRESENÇAS:** Pelas 21:50 horas compareceu na sessão o senhor Carlos
74 Baptista (PS) -----
75 -----O senhor Luis Rêgo (CDS) expressou um voto de louvor ao senhor
76 Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral e à sua equipa pela excelente obra de
77 requalificação do interior do edifício sede da Junta de Freguesia, lembrando que este
78 edifício foi um marco para a vida de muitos bombarralenses. Convidou o senhor
79 Presidente da Câmara a ajudar a Junta de Freguesia no resto da requalificação do
80 edifício. --- -----
81 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo subscreveu esta
82 declaração. -----
83 -----A senhora D. Fernanda Mateus (PSD) disse que o PSD gostava de saber
84 qual o ponto de situação em termos de Código Contributivo, nomeadamente o que está
85 a Câmara Municipal a pensar fazer. -----

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

86 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) pediu esclarecimentos sobre o ponto de
87 situação do processo do parque temático. -----
88 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) lembrou que foi aprovada uma
89 moção na Assembleia Municipal sobre a situação do problema que o Centro de Saúde
90 passa a ter após a diminuição do pessoal médico. Foi uma moção aprovada por todos.
91 A CDU quer dizer que para além de se terem disponibilizado para darem todos os
92 passos para que esta situação não se viesse a concretizar não ficou por aqui e fez
93 chegar este sentir junto da bancada do PCP na Assembleia da República e, fruto desta
94 preocupação, o deputado Bruno Dias apresentou na Assembleia da República a
95 situação do Centro de Saúde do Bombarral, dando conhecimento das perguntas
96 colocadas por este senhor deputado. Disse que estão disponíveis a tudo fazer no nosso
97 concelho e a alertar os deputados da nação para esta questão. -----
98 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ter assistido hoje na TVI que a Câmara
99 Municipal deve € 48.000 a uma empresa de Cantanhede, pelo que pediu
100 esclarecimentos. Relativamente aos pagamentos às Juntas de Freguesia lembrou que o
101 PS sempre pugnou para que a Câmara Municipal pagasse atempadamente, mas tanto
102 quanto sabe o pagamento foi efectuado através de uma cessão de créditos. A nível
103 político não foi a melhor opção onerando a Câmara Municipal com o pagamento de
104 juros e encargos. Ao nível jurídico considera que esta opção altera o protocolo
105 celebrado entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia e aprovado na
106 Assembleia Municipal, colidindo com o disposto na legislação. -----
107 -----O senhor Presidente da Câmara subscreveu com muita alegria o voto de
108 louvor do senhor Luis Rêgo ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Bombarral
109 pela continuidade dada às obras iniciadas em 2001. Teve a oportunidade de visitar a
110 sede da Junta de Freguesia de Bombarral e teve o grato prazer de confirmar a
111 excelente obra ali executada. Pela magnífica limpeza e utilidade que se criou com a
112 reestruturação do 2º andar, não pode deixar de subscrever o voto de louvor. A Junta de
113 Freguesia de Bombarral está de parabéns pelo seu serviço exemplar, tal como as
114 outras quatro Juntas de Freguesia que contrariando a actual situação que é complicada,
115 continuam a desenvolver um serviço notório. Apresentou os seus cumprimentos e um
116 forte abraço de solidariedade neste período que é o mais negro do pós 25 de Abril, a
117 todos os autarcas de todas as freguesias do concelho. Em relação à questão colocada
118 pela D. Fernanda Mateus disse que a Câmara Municipal está a desenvolver esforços no
119 sentido de esclarecer algumas dúvidas sobre o Código Contributivo que incide sobre
120 qualquer rendimento das pessoas singulares e é para se aplicar, todavia existem
121 dúvidas que ainda não foram inteiramente esclarecidas, pelo que não está em
122 condições de responder cabalmente às questões colocadas. Pela leitura que faz da lei,
123 é seu entendimento que o Código Contributivo vai actuar na entidade empregadora
124 principal e não na Câmara Municipal. A contribuição sobre os rendimentos é
125 descontada na entidade patronal que terá de ser informada das verbas auferidas ao
126 serviço da autarquia. Mas foram pedidas explicações sobre esta matéria e é preferível
127 aguardar pela resposta. Claro é que todos vão sofrer penalizações em função das
128 verbas que auferirem. A Câmara Municipal já estabeleceu que será da mais elementar

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

129 justiça pagarem as senhas de presença e ajudas de custo mensalmente. Subscrive
130 qualquer moção contra estas medidas que abusivamente estão a entrar nos bolsos dos
131 contribuintes. Respondendo ao senhor Luis Biscaia disse que de facto se perspectiva
132 emprego para mais de 300 bombarralenses, com a implantação do parque temático. As
133 notícias que têm vindo a lume tem como fonte o representante dos investidores em
134 Portugal. Esteve presente num encontro com o senhor John Flynn e o senhor arquitecto
135 Remédios, que mostraram, uma vez mais, o firme propósito de irem para a frente com o
136 investimento no Bombarral, tendo já solicitado cartas de conforto às entidades que
137 tutelam esta matéria. Para as adaptações da classificação do solo do Falcão é
138 necessário que nos seja apresentado o projecto do investimento, situação que já foi
139 apresentada ao investidor. Conseguiu uma audiência com o Dr. Basílio Horta,
140 presidente do AICEP, que se disponibilizou a vir ao Bombarral quando se entender
141 conveniente. Relativamente ao Turismo do Oeste e Turismo de Portugal, foram também
142 contactados e estão sintonizados com o investimento. Informou que os investidores
143 estão a constituir um fundo para viabilizar o investimento. Sobre o Centro de Saúde
144 disse ter recebido e subscrive a moção, saudando a Comissão de Utentes, dizendo
145 estarem inequivocamente com os princípios da associação. Disse ter recebido uma
146 proposta que apresentou em reunião de câmara, para integrarem o movimento, mas
147 após uma breve discussão e a pedido do senhor vereador Gabriel Martins a proposta foi
148 retirada, por na sua opinião estar incompleta, sendo que já foram pedidos os dados em
149 falta à comissão. Defender os interesse da nossa população deve estar sempre acima
150 de tudo e por isso, têm de estar todos de mãos dadas para conseguirem a maior
151 percentagem de êxito nos pedidos que são feitos ao Ministério da Saúde. Para além de
152 ter estado com a senhora Ministra da Saúde mais do que uma vez, têm participado em
153 reuniões com os principais responsáveis do ACES Oeste Norte. Não perderá
154 oportunidade seja perante quem for de reivindicar o que acha justo para o Bombarral.
155 Vão realizar-se sessões públicas em cada concelho para divulgar os serviços do ACES
156 Oeste Norte. Disse que a perspectiva aqui é defender os utentes, mas os próprios
157 profissionais de saúde estão a sofrer com o funcionamento do sistema e por isso deve
158 haver solidariedade entre todos os agentes que estão a sofrer com estes problemas.
159 Disse que em tempo algum deu ouvidos a quem apregoou o fecho do Centro de Saúde
160 porque não admite que tal suceda. Em relação ao senhor Fernando Lopes, disse existir
161 uma dívida que esta Câmara Municipal tem para com a empresa Lisete Simões no valor
162 de € 24.829,20. Considerou que se a TVI atendesse a todos os fornecedores que estão
163 á espera de receber dos Municípios portugueses teria programação garantida até 2050.
164 Considerou que o episódio é triste e ridículo e lamenta que uma senhora, 24 horas
165 depois de lhe ser proposto um plano de pagamentos, tenha ido à TVI apresentar um
166 problema que pretende tirar a dignidade ao Municipio e aos bombarralenses, quando na
167 verdade, a empresa reclama um valor relativo a serviços não prestados e isso está a
168 ser averiguado. A D. Lisete Simões que correu à TVI a dizer que o Bombarral não lhe
169 paga, ao mesmo tempo concorreu de novo à Câmara Municipal e deturpa o contrato
170 dizendo que esta lhe deve o dobro. Sobre os pagamentos às Juntas de Freguesia disse
171 que felizmente conseguiram encontrar a solução ajustada à resolução do problema. É

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

172 uma solução justa, honesta e foi o caminho possível. Disse que com planos de
173 pagamento já foram resolvido inúmeros compromissos da Câmara Municipal.-----
174 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça questionou o que
175 pretende a Câmara Municipal fazer perante a informação prestada sobre o traço
176 contínuo na recta da Granja. Como Presidente de Junta de Freguesia sente-se lesada e
177 tem feito bastantes esforços junto das Estradas de Portugal. Louvou os elementos da
178 Junta de Freguesia do Bombarral pela obra de recuperação do seu edifício sede.-----
179 -----O senhor Ivo Faustino (PS) considerou que não deixa de ser preocupante a
180 situação do Centro de Saúde, informando que o PS já pediu uma reunião com a
181 directora do ACES Oeste Norte.-----
182 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a preocupação manifestada pela
183 senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça é comum a todos. Souberam
184 através de ofício das Estradas de Portugal que o traço naquele local tem de ser
185 contínuo, mas existe uma maneira legal de o tornar novamente descontínuo para servir
186 todas as famílias do Bombarral. Todos já viram traços descontínuos onde não há limite
187 de velocidade. A Comissão de Trânsito vai providenciar o limite da velocidade para 50
188 ou 60 km / hora para que o traço possa voltar a ser descontínuo.-----
189 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que este traço contínuo
190 foi colocado de forma abusiva e com grande influência de determinada pessoa.
191 Considerou que estes comportamentos eram utilizados antes do 25 de Abril e quem
192 julga que vive nesse tempo devia pensar que os órgãos autárquicos não iriam ficar
193 calados. Durante o Mês de Março vai reunir a Comissão Permanente que deve reflectir
194 no sentido de tomar outras posições. A Câmara Municipal e a Comissão de Trânsito
195 devem fazer o levantamento de todas as situações idênticas e comunicá-las à Estradas
196 de Portugal para serem tomadas as mesmas atitudes pelos mesmos senhores. Todos
197 diferentes mas todos iguais. Considerou que esta situação é estar a chamar parvos a
198 todos. Gostava que a GNR fizesse um levantamento dos acidentes de trânsito nos
199 últimos 10 ou 20 anos naquele troço de estrada. Segundo sabe houve também um
200 abaixo-assinado com quase 1000 assinaturas, pelo que não se trata de uma questão
201 pequena. - -----
202 -----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----
203 -----O senhor Mário Morgado começou por apresenta os membros da Comissão
204 de Utentes do Centro de Saúde do Bombarral – José Agostinho, José Moreira, António
205 Feliciano Júnior, Norberta Santos, Carlos Leão, Helena Vieira e Madalena Gomes.
206 Disse que esta comissão iniciou a sua actividade em meados de Setembro, tendo
207 reunido com o senhor Presidente da Câmara e posteriormente estiveram numa reunião
208 de Câmara pública, assim como solicitaram reuniões com todas as Juntas de
209 Freguesia, tendo sido recebidos no Bombarral, Carvalhal, Roliça e Vale Covo. Não
210 pode deixar de destacar o apoio através da cedência de instalações e de logística por
211 parte das juntas de Freguesia de Bombarral e Roliça. Estão aqui porque houve uma
212 concentração da população do concelho com a presença de cerca de 500 pessoas,
213 lamentando que o conteúdo da moção enviada ao senhor Presidente da República, ao
214 senhor Primeiro-ministro, à Assembleia da República e a vários órgãos de comunicação

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

215 não tenha chegado á Assembleia Municipal, pelo que deixarão um exemplar. Na
216 passada quarta-feira foram recebidos pela Dr.^a Teresa Luciano, Directora executiva do
217 ACES Oeste Norte que os informou que o período mais delicado será o final deste mês
218 ou do próximo porque não sabe quando serão despachadas as reformas dos médicos.
219 Se isso acontecer ficarão apenas com quatro médicos, ou seja 3500 utentes por
220 médico. Considerou que o Bombarral deveria ter em funcionamento o Conselho
221 Municipal de Saúde. Perguntou para onde foi enviada a moção aprovada pela
222 Assembleia Municipal e qual a disponibilidade deste órgão para tomar parte na
223 resolução deste problema. Sabem que esta Assembleia Municipal tem uma
224 representante na Comissão do ACES Oeste Norte pedindo-lhe um contributo. -----
225 -----O senhor José Moreira disse que a moção foi enviada também para a
226 Assembleia Municipal e não foi rejeitada pelo servidor, pelo que estavam convictos que
227 teria sido recebida. É um lapso de comunicação a que são alheios. Disse que já por
228 duas vezes que o Governo foi interpelado sobre a moção que aprovaram. Já receberam
229 missivas do senhor Primeiro-Ministro, do senhor Presidente da República e de vários
230 grupos parlamentares. Informou que vai ser posta a circular uma petição. -----
231 -----A senhora D. Susana Manco disse que há uns meses enviou em e-mail para
232 os serviços técnicos e para o senhor Presidente da Câmara, num acto desesperado
233 perante aquilo a que assiste diariamente e que é um caso grave de saúde, referindo-se
234 às centenas de pombos que habitam a vila do Bombarral. Lamentavelmente a esse e-
235 mail não teve uma resposta. Teve ocasionalmente oportunidade de se encontrar com os
236 três Chefe de Divisão que informalmente lhe disseram que tinham recebido o e-mail.
237 Sabe que o senhor vereador José Victor Silva falou deste assunto em reunião de
238 Câmara de 17.01.2011 e vem aqui pela resposta que o senhor Presidente da Câmara
239 deu de que o assunto estava a ser tratado mas ainda não tinha uma solução. Disse que
240 a resposta está na lei pois é crime alimentar pombos na via pública e todos sabem que
241 estes pombos são alimentados por duas pessoas. Os comerciantes têm despesas
242 enormes com a limpeza da porcaria dos pombos que é corrosiva e danifica o património
243 edificado e diariamente passam crianças nesta rua que respiram o ar impregnado de
244 bactérias. Não aceita como munícipe que não haja resposta a informações, alertas,
245 avisos e solicitações ao departamento técnico e à Câmara Municipal para que
246 tomassem medidas de resolução do problema, imputando qualquer responsabilidade e
247 incita qualquer proprietário ou arrendatário a imputar custos e prejuízos à Câmara
248 Municipal. Lembrou que o Código de Posturas Municipal aplica coimas gravíssimas a
249 quem comete o crime de alimentar pombos. Convida a trazerem os pombos para a
250 Praça do município para ao fim de seis meses verem as consequências. Espera e exige
251 que se aplique a lei. Disse que há três anos o executivo tinha esboçado um projecto de
252 revitalização da Rua do Comércio em termos de pequena modernidade, mas desde
253 então nunca mais aconteceu nada. Por conhecimento a Assembleia Municipal ficou
254 responsabilizada por nada ter sido feito. Não viu a TVI e não conhece o caso, mas
255 considerou ter sido extremamente confrangedor ouvir o senhor Presidente da Câmara
256 falara no caso Lisete Simões. Considerou que o senhor Presidente da Câmara não
257 deve tratar assim empresários unipessoais porque são pessoas. Independentemente de

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

258 toda a razão que o senhor Presidente da Câmara tenha, trata-se de uma empresária
259 que está a tentar sobreviver. Sentiu-se ofendida e envergonhada pela forma como foi
260 tratada uma empresária que tenta viver e criar emprego. -----
261 -----O senhor Presidente da Câmara lembrou já ter apresentado uma proposta
262 para a Câmara Municipal integrar o movimento. Disse que os move problemas sérios
263 como a redução do horário de funcionamento do SAP e o atendimento, cada vez mais
264 deficitário. Ainda ontem um funcionário da Câmara Municipal se feriu gravemente e não
265 lhe podia ter sido dito em tom autoritário enquanto se estava a esvaír em sangue que
266 tinha de ir para Caldas da Rainha e nem sequer o deixaram ligar aos Bombeiros, pedia-
267 se aqui apenas um serviço mínimo e nem isso funciona. Esta autarquia tem
268 acompanhado com preocupação o serviço de saúde prestado aos nossos cidadãos.
269 Sobre a sessão pública de 30 de Janeiro e uma vez que não pôde estar presente, não
270 quer deixar de felicitar os responsáveis pela iniciativa que é pertinente. Teve ocasião de
271 receber no Bombarral uma reunião do conselho da comunidade ACES Oeste Norte e
272 informou que irá haver sessões de esclarecimento à população nos concelhos do
273 Oeste, e que se pensa estabelecer parcerias para utilização de uma unidade móvel com
274 um protocolo adequado aos Municípios aderentes. Estão empenhados em conseguir
275 que os transportes ao serviço da Câmara Municipal sirvam a população com uma rota
276 direccionada ao Centro de Saúde. Nessa ocasião também trocaram impressões sobre a
277 necessidade de um projecto de saúde mental para o Oeste. Acerca do problema de
278 saúde pública, colocado pela D. Susana Manco, considerou que de facto é exagerado o
279 número de pombos que prolifera na Rua do Comércio e disse saber do problema
280 ambiental, higiénico e sanitário que é criado pelos pombos. Alguém levou os pombos
281 para aquele local, alguém está a alimentá-los e o problema é tirá-los de lá. Já indagou
282 junto de outros Municípios sobre a forma de resolução deste problema e averiguou que
283 deixar de alimentar os pombos poderá ser a solução, assim estejam todos de acordo.
284 Sobre a empresária Lisete Simões, respeita-a enquanto empresária mas gostava que
285 ela também respeitasse o Bombarral e a sua Câmara Municipal. -----
286 -----**INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ACTIVIDADE DA**
287 **CÂMARA MUNICIPAL:** -----
288 -----O senhor Presidente da Câmara disse que tentaram fazer um documento
289 mais sintético por sugestão dos membros da Assembleia Municipal, pelo que retiraram
290 as situações que não sofreram qualquer alteração no período. Referiu que aos quatro
291 dias do mês de Fevereiro de 2011, a Câmara Municipal de Bombarral tem em dívida (já
292 facturad0) perante fornecedores c/c, fornecedores de imobilizado e outros credores um
293 montante de € 4.292.870,67 e fornecedores em conferência na quantia de € 44.655,47,
294 perfazendo um montante total de € 4.337.526,14. A dívida a instituições de crédito que
295 compreende os empréstimos utilizados no pagamento das empreitadas de obras, atinge
296 a importância de € 3.938.305,87. O valor total da dívida perfaz a quantia de €
297 8.275.832,01. No que concerne aos empréstimos contraídos pela Câmara Municipal de
298 Bombarral, cumpre informar que as amortizações pagas até à presente data foram de €
299 72.171,69 e os juros de € 6.530,00. As receitas correntes cobradas têm o montante de
300 € 459.101,21 e as despesas correntes pagas o montante de € 361.218,09, resultando

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

301 num saldo corrente de € 97.883,12; As receitas de capital cobradas têm o montante de
302 € 94.076,00 e as despesas de capital pagas o montante de € 153.165,58, resultando
303 num saldo corrente de - € 59.089,58; assim, as receitas totais cobradas são no
304 montante de € 553.177,21 e as receitas totais pagas no montante de € 514.383,67,
305 resultando num saldo total de € 38.793,54. O saldo orçamental contemplado no Diário
306 de Tesouraria é de € 161.422,40. O diferencial de € 122.628,86, entre o saldo total
307 apresentado acima e o saldo de tesouraria, corresponde ao saldo de gerência de 2011,
308 aquando da aprovação dos documentos de prestação de contas. -----
309 -----O senhor Luis Rego (CDS) disse que o senhor Presidente da Câmara
310 poderia ter tido a oportunidade de fazer uma informação mais curta se tivesse dado
311 ouvidos à questão que colocou sobre a Rua do Covão na Columbeira. Gostava que em
312 2012 não voltassem a falar desta rua. -----
313 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que lhe apraz registar
314 que afinal algumas chamadas de atenção não caem totalmente em saco roto, porque
315 finalmente se fala em centro escolar e não em centro educativo. Disse que um espaço
316 que foi falado pelo público desapareceu desta informação referindo-se ao projecto da
317 Rua do Comércio, que pelos vistos não é para fazer. Considerou que o que é de
318 lamentar é que projectos desta natureza, que não são muito complexos nem muito
319 dispendiosos, se deixem de parte. Lembrou que já disseram que a continuar tudo como
320 está alguém acabará por morrer com os carros que passam por esta rua, pelo que só
321 pergunta do que estão à espera para evitar aquela situação. Quanto ao Plano de
322 Pormenor da Várzea da Pedra disse que há cinco meses que se mantém a informação
323 que aqui está, pelo que perguntou para quando se prevê a conclusão da versão final
324 deste plano. Quanto à situação financeira, aquilo que vem e que já não viam há muito
325 tempo, é que há uma diminuição da dívida e por aqui poderiam estar muito contentes,
326 mas no período antes da ordem do dia um membro do PS colocou uma questão a que o
327 senhor Presidente da Câmara não respondeu relativamente aos custos com a cessão
328 de créditos das Juntas de Freguesia. Para se terem pago mais de um milhão de euros,
329 foi necessário arranjar dinheiro nalgum lado, pelo que questionou onde foram arranjar
330 esse dinheiro. Quanto à dívida por entidade credora, referiu que o Centro Cultural
331 Desportivo de São Mamede e o Clube Recreativo Columbeirense aparecem nesta
332 listagem com um valor de € 0,00. Se esta listagem era para ter as entidades a quem a
333 Câmara Municipal não deve nada tinham muito papel para preencher, pelo que não
334 percebe o porquê de aparecerem entidades a quem a Câmara Municipal não deve, a
335 menos que os valores que se deviam não tenham sido pagos, pelo que solicitou
336 esclarecimentos sobre esta situação. Quanto à situação da firma Lisete Simões,
337 considerou que o que é facto é que para uma pequena empresa dívidas no valor de €
338 23.000 como aparece na listagem ou no montante que a senhora diz, pode ser o
339 suficiente para essas empresas poderem ou não resistir. O mais importante são os
340 postos de trabalho e as situações das pessoas que prestam os serviços. € 5.000 de
341 dívida à GRAFILPE ou à GTO2000 é dinheiro para ambas. A situação das pequenas
342 empresas é de facto muito preocupante e o Municipio tem que ter estas situações em
343 consideração. Quanto às grandes dívidas referiu que já se consegue ter dívidas com o

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

344 que vem de trás e era mais caro e com o que está para a frente e é mais barato, pois
345 deve-se à RESIOESTE e à VALORSUL. -----
346 -----O senhor Marcos Proença (PS) solicitou informação sobre o que aconteceu
347 com os sinais de trânsito retirados do cruzamento da Escola Secundária. Na Rua
348 Infante D. Henrique não se apercebeu de qualquer intervenção pelo que perguntou o
349 que foi feito, lembrando que há dois anos pediu à Câmara Municipal a colocação de
350 sumidouros. Quanto ao mercado rural, o que foi efectuado em Dezembro teve um
351 grande sucesso, pelo que perguntou se o senhor Presidente da Câmara mantém a
352 promessa de fazer alternância entre a Praça do Município e o Largo da Igreja. -----
353 -----A senhora D. Anabela Sá (PS) questionou o porquê de não virem
354 informações sobre as acções ou processos judiciais contra o Município. Solicitou
355 informação sobre em que fase está a acção colocada pelos trabalhadores e relacionada
356 com a opção gestonária e se, caso os funcionários vençam essa acção, o senhor
357 Presidente da Câmara pretende recorrer ou fazer o pagamento. Lembrou que há algum
358 tempo atrás foi aprovada uma nova estrutura orgânica que foi publicada em Diário da
359 República no passado dia 01 de Fevereiro, mas essa informação não é mencionada e
360 sabem que já foram implementadas algumas alterações. Soube-se que houve algumas
361 afectações de funcionários pelo que perguntou se houve alguma razão objectiva para
362 as alterações de funções desses funcionários afectos a outros sectores sem
363 experiência e sem formação. Perguntou se esses funcionários têm as competências
364 necessárias para o exercício das novas funções. Questionou se está prevista alguma
365 formação. Considerou que esta situação pode vir a afectar o bom funcionamento da
366 Câmara Municipal. -----
367 -----O senhor Fernando Lopes (PS) questionou se já está implementado o
368 SIADAP e fixados os objectivos dos funcionários. Lembrou que o senhor Presidente da
369 Câmara ainda não respondeu quanto aos custos da cessão de créditos e à legalidade
370 desse processo. Quanto ao caso TVI acha muito estranho o senhor Presidente da
371 Câmara ficar indignado porque assim teve oportunidade de apresentar a sua versão. ---
372 -----A senhora Presidente da Junta de Freguesia da Roliça disse que na
373 informação escrita vê referir muitas vezes a sua freguesia, mas o que existe são
374 repetições. Em Relação à Rua Condessa Maria Delgada, informou que já está tudo
375 outra vez na mesma. -----
376 -----O senhor Presidente da Câmara, respondendo ao senhor Luis Rêgo, disse
377 que ontem passou pela rua referida e quando chegou à Câmara Municipal informou os
378 serviços que a situação era intransitável, pelo que a Câmara Municipal intervirá logo
379 que possível. Em relação à D. M.^a Los Angeles disse que de facto a informação está
380 mais sintética o que fez desaparecer a Rua do Comércio porque não houve alteração
381 nenhuma em relação a situação anteriormente referida, estando o processo com a
382 Comissão de Trânsito. Sobre o Plano de Pormenor da Várzea da Pedra, disse estar a
383 decorrer a par de outros planos em consonância com a CCDRLVT. Referiu que a dívida
384 diminuiu € 1.049.460: € 925.884 a fornecedores e € 123.576 à banca. Quanto à
385 situação da D. Lisete Simões disse ter o máximo respeito pela situação mas tem que
386 haver honestidade na relação com a Câmara Municipal, referindo que esta empresária

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

387 quer receber o dobro do valor dos serviços que prestou ao Município do Bombarral.
388 Estão a fazer planos de pagamentos com fornecedores, preocupando-os as pequenas
389 dívidas, mas algumas delas são contas-correntes. Respondendo ao senhor Marcos
390 Proença referiu que a situação dos sumidouros na Rua Infante D. Henrique está
391 devidamente identificada e registada, tendo vindo a ser feito um trabalho intensivo de
392 limpeza dos sumidouros existentes. Quanto à Feira Rural disse não poderem confundir
393 promessas com intenções. É sua intenção, corroborada pela maioria dos expositores,
394 que o mercado rural seja realizado no Largo da Igreja mas isso será alvo de discussão
395 na Câmara Municipal. A quase totalidade dos feirantes querem mudar para o Largo da
396 Igreja. Em relação às questões colocadas pela D. Anabela Sá disse que neste período
397 não houve acções contra o Município. Sobre a opção gestionária disse não estarem na
398 altura de falar sobre quem vencerá o processo. É uma questão de justiça que será feita
399 através da conclusão dos processos levantados, mas vai contar muito o relatório que
400 emane da inspecção da IGAL. Está em crer que vão ser muito importantes as
401 conclusões da IGAL para perceberem o que poderá vir a ser a decisão sobre os
402 processos que estão em tribunal sobre esta matéria. A alteração de funcionários
403 prendeu-se com a reestruturação orgânica que resultou de uma imposição legal, não
404 passando pela cabeça de ninguém que tivessem feito uma reestruturação sem
405 pensarem nos prós e nos contras. Lembrou que há uma resistência enorme de qualquer
406 pessoa em face da mudança, sendo necessário um período de adaptação.
407 Relativamente ao senhor Fernando Lopes informou que o SIADAP está implementado e
408 estão na fase de fixação dos objectivos. Registou os reparos feitos pela senhora
409 Presidente da Junta de Freguesia da Roliça. -----

410 -----A senhora Chefe da Divisão Financeira, relativamente à questão das
411 colectividades de São Mamede e da Columbeira, disse que o montante que tinha sido
412 distribuído seria para actividades pontuais, mas houve a indicação de que essas
413 actividades não se realizaram, não percebendo porque é que informaticamente aparece
414 a dívida a zero porque efectivamente não se deve nada. Quanto á diminuição da dívida,
415 disse que em 02.12.2010 havia um saldo de € 426.000 para além do qual e até final de
416 2010 receberam mais € 757.000, o que permitiu efectuar estes pagamentos. No caso
417 da RESIOESTE / VALORSUL, disse que a VALORSUL integrou a dívida á
418 RESIOESTE, faltando ver tecnicamente como se resolve esta situação. Quanto às
419 Juntas de Freguesia será feito o pagamento mensal que servirá de garantia para
420 qualquer entidade bancária. -----

421 -----PROLONGAMENTO DA REUNIÃO: Pelas 00:00 horas foi deliberado por
422 unanimidade prolongar a presente reunião por mais uma hora.-----

423 -----**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO**
424 **Á CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO BOMBARRAL:** Foi presente a
425 seguinte proposta subscrita pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal: “A origem
426 das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo pode historicamente situar-se nas Santas Casas
427 da Misericórdia, fundadas em 1498 pela Rainha D. Leonor, assim como nos Celeiros
428 Comuns criados em 1576 por D. Sebastião; Em 1778 a Santa Casa da Misericórdia de
429 Lisboa começou a conceder empréstimos a agricultores, exemplo desde logo seguido

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

430 por outras Misericórdias, levando a quem em 1866 ou 1867 tivessem sido as
431 Irmandades, Confrarias e Misericórdias, transformadas em instituições de crédito
432 agrícola; Por decreto de 01 de Março de 1911, foi fundado o verdadeiro Crédito Agrícola
433 em Portugal; No Bombarral, reconhecendo-se a importância de que se revestia o sector
434 agrícola, ainda nesse ano de 1911, foi fundada a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do
435 Bombarral, que ao longo destes cem anos de existência, se tem pautado como uma
436 relevante instituição de apoio aos nossos agricultores, constituindo um dos eixos
437 essenciais do desenvolvimento agrícola da região; Assim, reconhecendo a importância
438 e o relevante papel desempenhado pela mesma, cumpre-me propor à Assembleia
439 Municipal do Bombarral a atribuição da Medalha de Honra do Município do Bombarral à
440 Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral, a ser entregue em sessão solene no dia
441 29 de Junho de 2011.” -----

442 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse ter sido com surpresa que leu o teor da
443 proposta porque tinham chegado a acordo que seria uma proposta em conjunto.-----

444 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que quando o senhor
445 Presidente da Assembleia Municipal falou nesta proposta colocou à consideração a
446 mesma ser subscrita por todos. Tendo em conta o que foi acordado estas propostas
447 deviam vir subscritas por todos os grupos municipais.-----

448 -----O senhor Luis Rego (CDS) concordou com o que foi dito.-----

449 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que fez a proposta e
450 apresenta-a como primeiro subscritor mas está aberta para ser subscrita por toda a
451 gente. -----

452 -----O senhor Marcos Proença (PS) disse concordar inteiramente com esta
453 distinção honorífica, mas lembrou que a Sociedade Filarmónica Carvalhense faz 152
454 anos em Outubro e também tem prestado relevantes serviços ao concelho do
455 Bombarral.-----

456 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra
457 transcrita. -----

458 -----**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO**
459 **AO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALENSE:** Foi presente a seguinte proposta
460 subscrita pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal: “Desde a antiguidade que a
461 sociedade reconheceu a importância e os benefícios do exercício físico para o bem-
462 estar e desenvolvimento do ser humano, promovendo a competição e a iniciativa
463 individual e a interacção entre os membros das comunidades; No século XVIII, nas
464 escolas inglesas, foram desenvolvidos novos formatos de jogos populares de então,
465 fixando as suas regras e criando o desporto como hoje o conhecemos; Reconhecido
466 que é o espírito audaz dos fundadores do nosso concelho, conhecedores da evolução
467 da sociedade e das ideias associadas à modernidade, vieram alguns deles a fundar em
468 1911 o Sport Clube Escolar Bombarralense; Celebrando-se em 2011 o centenário da
469 fundação desta agremiação, importa aos responsáveis do concelho, reconhecer o
470 louvável e meritório trabalho que gerações de atletas, técnicos e dirigentes
471 desenvolveram nesta eclética associação, verdadeira embaixadora do nome do
472 Bombarral que engrandeceu através dos êxitos desportivos obtidos em muitas

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

473 modalidades, cabendo aqui realçar, principalmente, o ciclismo e o futebol, não
474 esquecendo o modo exemplar como contribuíram para a formação desportiva e social
475 de inúmeros jovens; Assim, cumpre-me propor à Assembleia Municipal do Bombarral a
476 atribuição da Medalha de Honra do Município do Bombarral ao Sport Clube Escolar
477 Bombarralense, a ser entregue em sessão solene no dia 29 de Junho de 2011.” -----
478 -----O senhor Pedro Lourenço (CDU) considerou que esta proposta é de louvar e
479 um reconhecimento mais do que merecido pelo Sport Clube Escolar Bombarralense,
480 clube que conta com muitas modalidades. Pena é o senhor Presidente da Câmara não
481 se lembrar dos êxitos desta colectividade na elaboração do orçamento quando cortou
482 as verbas por completo. A autarquia diz promover o desporto mas com zero de
483 incentivo é levar a colectividade a fechar as portas. -----
484 -----O senhor Luis Rego (CDS) disse ser uma honra participar nesta deliberação.
485 Felicitou todos os que participaram nesta atitude mas esta moção honrosa peca por
486 tardia. Considerou que seria uma grande mágoa se o Sport Clube Escolar
487 Bombarralense fechasse as portas por falta de apoios. -----
488 -----O senhor Fernando Lopes (PS) manifestou a satisfação do PS pela
489 atribuição da Medalha de Honra ao Sport Clube Escolar Bombarralense. -----
490 -----O senhor Carlos Baptista (PS) disse não importar nada que a proposta seja
491 do senhor Presidente da Assembleia Municipal, mas têm todos de assumir aquilo que
492 ficou combinado. Espera que esta atribuição de medalha não seja uma lavagem da
493 imagem que o executivo tem criado junto do Sport Clube Escolar Bombarralense. Todos
494 trocariam a medalha por um apoio continuado e isso neste momento não está a
495 acontecer. De facto o tecido associativo tem vindo a desfazer-se. Há uma comissão
496 para as comemorações do centenário do Sport Clube Escolar Bombarralense mas não
497 conhece nenhum tipo de apoio em termos efectivos. -----
498 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal lembrou que quem atribui a
499 medalha é a Assembleia Municipal, pelo que não tem nada a ver com a política seguida
500 pela Câmara Municipal. Está de consciência tranquila pelo trabalho associativo que
501 desenvolveu ao longo dos anos. -----
502 -----O senhor Presidente da Câmara disse ser inegável que a situação financeira
503 da autarquia afecta todas as colectividades e, principalmente, o Sport Clube Escolar
504 Bombarralense. Toda a gente conhece a sua ligação ao Sport Clube Escolar
505 Bombarralense onde tem uma participação activa na comissão das comemorações do
506 centenário, mas isso não constitui motivo para esta colectividade ser excepção em
507 relação às outras associações. Há muitas colectividades que vão ter de se adaptar à
508 realidade que o Município está a viver. Considerou ser altura para muitos se tornarem
509 sócios das colectividades que defendem. Não será certamente por falta de apoio da
510 autarquia mas sim por falta de dirigentes que a colectividade poderá ir abaixo. A
511 situação actual não permite à autarquia dar apoio para além da cedência de transportes
512 e de infra-estruturas, que corresponde a um apoio de milhares de euros. Em 2009
513 atribuíram ao Sport Clube Escolar Bombarralense € 28.450 para actividade ordinária e
514 mais € 1.500 para uma actividade pontual, tendo tudo sido pago em 2010. Face à
515 situação actual nunca deram azo a que os senhores dirigentes criassem eventuais

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

516 expectativas. Há muitos que falam, mas há que arregaçar as mangas, ter ideias e
517 transmiti-las aos dirigentes. Os cem anos do clube devem ser interiorizados por todos
518 como a maior festa do Bombarral independentemente de estar a reclamar-se que a
519 Câmara Municipal tenha ou não a possibilidade de ser tão generosa como foi em 2007
520 e 2008.-----

521 -----A senhora D. M.^a Los Angeles Oliveira (CDU) disse que a proposta é da
522 Assembleia Municipal e ninguém está contra ela, mas os membros da Assembleia
523 Municipal têm o direito de dizer o que pensam sobre o apoio que a autarquia dá à
524 associação.-----

525 -----O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale Covo disse que aquilo
526 de que estão a falar é de uma proposta da Assembleia Municipal para dar brilho à
527 comemoração dos 100 anos do Sport Clube Escolar Bombarralense. Se falam de
528 colectividades têm de o fazer no plural, mas não é para isso que estão aqui agora.-----

529 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra
530 transcrita.-----

531 -----Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro,
532 foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação imediata do seguinte
533 assunto: -- -----

534 -----**SOCIEDADE FILARMÓNICA CARVALHENSE:** Foi presente a seguinte
535 proposta subscrita pelo senhor Marcos Proença (PS): “A origem das associações de
536 carácter cultural / musical no nosso país, remonta ao século XIX, no caso concreto da
537 Sociedade Filarmónica Carvalhense, fundada em Outubro de 1859, está nos lugares
538 cimeiros das mais antigas de Portugal. Reconhecida que é a sua brilhante actividade
539 em prol da cultura musical no nosso concelho, há 152 anos, importa reconhecer o
540 meritório trabalho de todos aqueles que a integraram ao longo destes anos, com
541 dedicação e empenho, numa aposta cultural que é necessário defender do
542 esquecimento. Assim, proponho à Assembleia Municipal de Bombarral a atribuição da
543 Medalha de Honra do município do Bombarral, à Sociedade Filarmónica Carvalhense,
544 digna embaixadora do nosso concelho, a ser entregue em sessão solene no dia 29 de
545 Junho de 2011.”-----

546 -----O senhor Luis Biscaia (PSD) considerou que à imagem das propostas
547 anteriores faria sentido que as outras forças políticas fossem incluídas.-----

548 -----O senhor Fernando Lopes (PS) disse concordar, lembrando que a proposta é
549 de um membro do PS.-----

550 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta supra
551 transcrita.-----

552 -----
553 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 00:45 horas, foi a reunião encerrada e
554 lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela
555 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

556

557 O Presidente:

558

ACTA N.º 01/2011 – Reunião de 18 de Fevereiro de 2011

559 O 1.º Secretário:
560
561 O 2.º Secretário:
562